1. No trecho da carta de Paulo destinada aos Gálatas comentado por Emmanuel nessa lição, o apóstolo dos gentios nos recomenda praticar o bem a todos mas principalmente àqueles que professam a mesma fé que nós;
2. Emmanuel reforça essa recomendação lembrando-nos de que, se não formos capazes de servir a um grupo relativamente pequeno de pessoas, como poderemos servir na seara de Jesus trabalhando em benefício de toda a humanidade?
3. Mas Emmanuel também diz que as palavras de Paulo adquirem um significado muito mais amplo quando são analisadas sob a luz da Doutrina Espírita;
4. No entendimento de Emmanuel, o bem deve ser feito primeiramente junto à nossa família consanguínea porque é nela que se encontram os companheiros com os quais temos grandes compromissos de reajustes decorrentes de erros cometidos em existências passadas;
5. Para compreendermos melhor a mensagem de Emmanuel, vamos destacar alguns pontos da Doutrina Espírita que dizem respeito à formação das famílias consanguíneas:
   1. O Espiritismo nos apresenta de maneira extremamente clara e lógica que Deus é um Pai soberanamente justo e bom. Infelizmente nosso tempo aqui não nos permite discorrer sobre essa questão mas todas as dúvidas que possam existir sobre a bondade e a justiça de Deus são plenamente esclarecidas nas obras O Livro dos Espíritos, O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Céu e o Inferno;
   2. Sendo Deus justo e bom, tudo na Criação Divina tem uma finalidade útil, nada se perde;
   3. A reencarnação não é uma forma de punição mas sim, um instrumento da Misericórdia Divina que tem como objetivo permitir que nós, através do próprio esforço e trabalho, possamos dar continuidade ao nosso processo evolutivo;
   4. Se o objetivo da reencarnação é promover a nossa evolução, então tem que haver um planejamento, uma programação para que nossa futura existência física seja a mais proveitosa possível;
   5. Uma parte importantíssima do nosso processo reencarnatório é a escolha da família na qual iremos renascer. Essa família tem que ser aquela que funcione como a melhor escola e melhor oficina de trabalho, de acordo com nossas necessidades e os nossos méritos;
   6. Na resposta da pergunta 779 de O Livro dos Espíritos, a Espiritualidade nos diz que os homens não progridem todos ao mesmo tempo e da mesma maneira e que está nos desígnios de Deus que os mais adiantados auxiliem o progresso dos demais através da vida em sociedade;
   7. Em O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo V Bem-aventurados os aflitos, no item intitulado “Esquecimento do Passado”, Allan Kardec diz o seguinte:

**Frequentemente o Espírito renasce no meio em que já viveu, estabelecendo de novo relações com as mesmas pessoas, a fim de reparar o mal que lhes haja feito. Se reconhecesse nelas as a quem odiara, quiçá o ódio se lhe despertaria outra vez no íntimo. De todo modo, ele se sentiria humilhado em presença daquelas a quem houvesse ofendido.**

1. Então, colocadas todas essas questões, podemos deduzir com segurança que:
   1. Nós nos encontramos hoje reencarnados na família certa, junto com as pessoas certas. E não é apenas para corrigir os erros do passado: é também para que nos auxiliemos mutuamente de maneira a evoluirmos juntos;
   2. A família é a primeira e mais importante célula de trabalho cristão para nós aqui na Terra e justamente por isso ela assume a dupla função de educar e de regenerar.
2. Por isso Emmanuel afirma que entre os membros de nossa família muitos irão cobrar de nós reajustes e acertos de contas passadas;
3. Nós costumamos dizer que se você deseja saber como uma pessoa é de verdade, observe como ela se comporta em casa, junto à sua família;
4. Existe uma verdade muito grande nessas palavras porque, de fato, dentro de casa nós nos mostramos como realmente somos;
5. Em casa não há máscaras nem disfarces, não existe o verniz das convenções sociais; nós nos mostramos em nossa mais clara essência, com nossas virtudes e imperfeições;
6. Emmanuel nos diz que, como consequência dos erros do passado, geralmente os integrantes de uma família se fiscalizam, criticam, advertem e experimentam.
7. Contudo, nós precisamos entender a advertência de Emmanuel. Ele não está nos dizendo que a família é somente um núcleo de espíritos comprometidos pelos erros do passado; não é um grupo no qual apenas inimigos estejam reunidos;
8. Na família estão também os amigos, os companheiros de longa data, unidos por laços de afeto;
9. O que Emmanuel quer que nós entendamos é que, diante das dificuldades que surgirem no convívio com os familiares – e todo nós vivemos experiências desse tipo – que possamos encarar com equilíbrio e serenidade os problemas, fazendo o melhor no trato com todos;
10. Porque se a Justiça Divina nos reuniu para os ajustes necessários, precisamos ter consciência da importância que isso representa para nós, aproveitando a oportunidade da melhor maneira possível;
11. Emmanuel faz ainda uma observação muito interessante. Ele diz que fora da intimidade da família, é muito fácil parecermos educados, equilibrados e até mesmo portadores de virtudes que não possuímos verdadeiramente;
12. Até o trato com pessoas difíceis é mais fácil fora de casa. Se eu tenho um chefe ou um colega de trabalho que me causa problemas, ao fim do dia de trabalho eu volto para casa e me vejo livre dele. Na pior das hipóteses eu posso mudar de emprego. Se meu vizinho é aquela pessoa complicada, que me perturba com o som alto ou outras atitudes inconvenientes, é ruim mas eu não vivo sob o mesmo teto que ele. E, de novo, na pior das hipóteses eu posso mudar de casa;
13. Mas quando essas pessoas difíceis são membros de nossa família, o esforço para a superação dos problemas tem que ser maior;
14. Porque eu não posso simplesmente ignorar o meu vínculo com um pai, uma mãe, um filho ou uma filha, um irmão ou uma irmã;
15. Por mais difíceis que essas pessoas sejam, durante toda a existência atual elas permanecerão ligadas a nós pelos laços da carne;
16. Fugir do convívio com elas é adiar problemas que mais cedo ou mais tarde precisarão ser resolvidos. E se não for nesta existência, será em existências futuras talvez em condições ainda mais difíceis;
17. CITAR RECEITUÁRIO MEDIÚNICO E AS INSTRUÇÕES LIDAS PELO ALFREDO NA REUNIÃO PÚBLICA;
18. É pouco provável que nós venhamos a ter notícias assim tão explícitas sobre o nosso passado e o de nossos familiares. Mas a verdade é que não precisamos desse conhecimento para agir corretamente em meio à nossa família;
19. O Evangelho de Jesus, os ensinamentos que a Doutrina Espírita nos traz e lições como essa que trouxemos na noite de hoje, são mais que suficientes para reconhecermos o quanto devemos nos esforçar por viver na máxima harmonia possível com aqueles que integram nosso ambiente doméstico;
20. Emmanuel conclui a lição dizendo que devemos sim, fazer o bem a todos mas que só daremos provas verdadeiras de nossa bondade quando nós a praticarmos dentro da família, superando todos os problemas que venham a surgir;
21. Meus irmãos, no evangelho de Mateus 12:46 a 50, nós encontramos aquela passagem na qual Jesus, pregando em meio à multidão, é informado de que sua mãe e seus irmãos ali estavam para buscá-lo. Jesus então diz

Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? E, perpassando o olhar pelos que estavam assentados ao seu derredor, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos; - pois, todo aquele que faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

1. Naquele momento Jesus apresentou para nós o conceito da família universal na qual os laços são estabelecidos não pelo sangue e pela carne mas sim, pela afinidade de sentimentos sublimes;
2. Um dia teremos esse mesmo entendimento. Mas até que esse dia chegue, é essencial que façamos o melhor junto àqueles entre os quais renascemos;
3. Porque como o próprio Emmanuel nos diz na obra Vida e Sexo

De todas as associações existentes na Terra – excetuando naturalmente a Humanidade – nenhuma é tão importante quanto a família.